



## Psicoterapia psicanalítica breve

Theodor Lowenkron  
Porto Alegre, Artmed, 2006, 2ª edição

Irene Gondim Grether<sup>1</sup>, Danielle Rodrigues Hassene<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Mestre em Teoria Psicanalítica, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ. Professora, Instituto de Psicologia e Psicanálise, Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro, RJ. <sup>2</sup> Médica. Pós-graduação em Psicologia Clínica, Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ), Rio de Janeiro, RJ. Pós-Graduanda em Psiquiatria, UFRJ.

O livro em questão é o resultado de uma vida de trabalho dedicada ao estudo, pesquisa, exercício e ensino nas áreas de Psiquiatria e Psicanálise. Em vista disso, oferece uma ampla revisão dos principais autores e estudos internacionais da área. Ademais, expõe aos leitores a experiência clínica e acadêmica do Professor Theodor Lowenkron, cuja culminância é representada por sua inovadora contribuição ao conhecimento e à práxis psicanalíticas: a Psicoterapia de Crise.

Theodor Lowenkron é Mestre e Doutor em Psiquiatria pela UFRJ e Livre Docente em Psiquiatria pela UNIRIO. Ele é Professor Associado de Psiquiatria e Saúde Mental da Faculdade de Medicina da UFRJ e Professor do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Psiquiatria, Psicanálise e Saúde Mental da UFRJ. Também é membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro e Coordenador da Comissão de Pesquisa e Universidade da Associação Brasileira de Psicanálise.

A obra, uma segunda edição escrita em linguagem clara e concisa, é de fácil leitura, conquanto essas

características não a tornem menos densa e consistente. Ao mesmo tempo, é sumamente esclarecedora, devido especialmente à sua solidez acadêmica e à sua grande abrangência. Dessa forma, consegue tornar acessível, ao leitor sem formação psicanalítica, complexas teorias e operadores conceituais, apresentando-os de forma didática e coerente.

O autor inicia seu trabalho com uma revisão dos métodos de psicoterapia breve de orientação psicodinâmica que vêm sendo utilizados por profissionais do mundo todo. Com isso, Lowenkron abrange criticamente várias correntes de pensamento, a partir de Freud, e seus comentários transitam por nomes como Sandor Ferenczi, Otto Rank e Franz Alexander. É fácil perceber a preocupação analítica do autor de não destacar uma dada vertente teórica ou clínica em detrimento de outras. Em consonância com essa postura, apresenta as pesquisas desenvolvidas em grandes centros mundiais, como a Clínica Tavistok de Londres, a Universidade de Harvard e a Universidade McGill, destacando os trabalhos de Michael Balint,

---

### Correspondência:

Danielle Rodrigues Hassene, Av. Ataulfo de Paiva, 135, Grupo 910, Leblon, CEP 22440-901, Rio de Janeiro, RJ. Tel.: (21) 2294.3030, E-mail: danielle.hassene@cremerj.org.br

Copyright © Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul – SPRS

David Malan, Peter E. Sifneos e Habib Davanloo. Com relação a esses autores, preocupa-se mais em apontar as semelhanças do que enfatizar as diferenças, como a aliança terapêutica, o precoce estabelecimento da transferência, a interpretação ativa do foco terapêutico, as interpretações dos vínculos com os pais e da transferência com o terapeuta, bem como o planejamento do término da terapia em um período pré-delimitado.

O conteúdo da obra retrata o trabalho de um profissional de notória qualificação, o ensino de um dileto professor, a visão de um pesquisador que se antecipa aos acontecimentos, bem como a humildade de uma figura humana que não hesita em mostrar-se a seus alunos, através de um espelho unidirecional e com a devida autorização dos pacientes, em sua dupla função, no pleno exercício de sua atividade como psicoterapeuta - com todas as limitações que a prática nos impõe. Abre-se então aos leitores a singular oportunidade, dada a seus alunos, de se posicionarem do outro lado do espelho unidirecional e acompanhar as atividades psicoterapêuticas do autor.

Quanto à possibilidade do emprego da técnica psicanalítica clássica em terapia de tempo delimitado, assim como a viabilidade de transmissão do conhecimento psicanalítico através de entrevistas ao vivo, os resultados obtidos representam uma grande contribuição ao saber. Como a técnica psicanalítica clássica não se mostrou adequada a, simultaneamente, tratar pacientes e ensinar alunos, o autor desenvolveu um modelo próprio e inovador de atendimento, conjugando ensino e terapia, o que possibilitou tornar o campo de atendimento um *setting* ampliado, incluindo o terapeuta-professor, o paciente e o grupo de alunos, e no qual todos os participantes encontram-se cientes e ativamente envolvidos no processo.

O Professor Lowenkron considera que, embora a demonstração de casos ao vivo não habilite o profissional de saúde para exercício da psicoterapia, pode, entretanto, servir-lhe de estímulo e apoio no

enfrentamento de possíveis resistências e no estudo mais aprofundado dos conceitos fundamentais da psicanálise. O livro torna-se, então, o retrato dinâmico da prática clínica viva, cotidiana, da forma como ela se nos apresenta nos dias de hoje. Lowenkron busca a aplicação da psicanálise em escala maior, através da psicoterapia psicanalítica de tempo delimitado, em resposta à demanda dos tempos modernos, do ritmo de vida e da situação socioeconômica de nosso país. Ele toma por base as palavras do próprio Freud para afirmar a necessidade de uma psicoterapia para o povo, sustentada nos elementos da psicanálise.

Trata-se de uma leitura ideal para acadêmicos, residentes, médicos, psicólogos, pesquisadores e demais profissionais de saúde que exerçam o atendimento psicoterápico – muitas vezes durante o exercício de outras especialidades. Para o psicanalista, habituado à complexidade dos conceitos freudianos e à técnica clássica, o livro representa a oportunidade de deparar-se com uma abordagem inovadora de conhecimentos, sem perder a profundidade e as balizas da psicanálise, instigando o leitor com idéias originais e criativas.

Aos profissionais de saúde mental, o livro é uma ótima ferramenta de atualização em um tipo específico de atendimento, a Psicoterapia de Crise, modalidade de prestação de serviço oferecida por operadoras de seguro de saúde aos seus segurados, conforme portaria referente à normatização do setor<sup>1</sup> emitida pelo Ministério da Saúde, que reconhece o pioneiro trabalho do Professor Lowenkron como referência no assunto e aponta a necessidade de maiores pesquisas e publicações visando ampliar e aperfeiçoar a assistência à saúde mental prestada em todo país.

## Referência

1. Brasil, Ministério da Saúde. Resolução nº 11, de 3 de novembro de 1998. Publicada no DOU em 04 de novembro de 1998. Brasília: Ministério da Saúde; 1998.